

PORNOGRAFIA INFANTIL

Federais cumprem mandados em três cidades de Mato Grosso

>> Redação DS
G1

A primeira fase da operação foi feita em março de 2013. Naquela ocasião foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Tangará da Serra

Onze mandados de busca e apreensão contra o crime de pornografia infantil foram cumpridos nesta quinta-feira, 22 de outubro, nas cidades de Rondonópolis, Primavera do Leste e Alto Araguaia. Materiais eletrônicos e pendrives foram apreendidos.

De acordo com a Polícia Federal, a operação, chamada ‘Anjos da Rede 2’, tenta com-

bater a publicação de materiais pornográficos envolvendo crianças e adolescentes através de sites e redes sociais. Não há informações sobre prisões.

Segundo a PF, a investigação começou em setembro de 2015. Foram constatados acessos, publicações e compartilhamento de fotografias e vídeos com cenas de pornografia infantil na internet, que vinham de terminais de usuários com endereços em Mato Grosso.

A primeira fase da operação foi feita em março de 2013. Naquela ocasião foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Tangará da Serra.



Em análises, federais constataram pornografia infantil e pedofilia

DIAMANTINO

Envolvido em assalto com morte de PM é interrogado



Policial Militar chegou a ser levado de helicóptero para hospital, mas morreu

>> Olhar Direto

Um total de R\$ 1,5 mil seria o valor recebido para que Isaias Fernando da Silva, 27 anos, auxiliasse na fuga dos três criminosos que assaltaram uma loja de eletrodomésticos em Diamantino.

A ação terminou com a morte do sargento da Polícia Militar, Joilson Martins, 44, que, mesmo de folga, tentou impedir o roubo. Ele levou dois tiros no rosto e faleceu, deixando, além da esposa, duas filhas adolescentes.

Interrogado na quarta-feira, 21, o suspeito revelou à Polícia que conheceu os comparsas em uma festa, na qual

foi convidado a ajudar no crime, e que saberia informar apenas o primeiro nome de um deles.

Com relação aos outros dois suspeitos, foi informado apenas o apelido do responsável pelos disparos, já que o acusado alega desconhecer a identidade do terceiro ladrão.

A delegada Vanessa Aguiar da Cunha, que conduz as investigações, contou que o grupo saiu de Cuiabá e chegou a cidade no final de semana anterior ao crime, que aconteceu na terça-feira, 20. Isaias, único membro a chegar no dia do assalto, deveria acobertar os comparsas e garantir que eles fugissem do

local em um carro dirigido por ele.

A ação foi interrompida pelo sargento Joilson, que, a paisana, percebeu a movimentação e abordou dois dos fugitivos em uma moto. Enquanto um deles se deitava no chão, como comandado pelo PM, o outro efetuou os disparos. Deste modo, eles conseguiram se reunir com os outros criminosos e sair da cidade.

O veículo utilizado pelos bandidos, no entanto, estragou na estrada, fazendo com que três deles se embrenhassem por um mato-gal. Isaias, que resolveu voltar para o município, pegou uma carona, e foi preso assim que chegou a Diamantino.

LUCAS DO RIO VERDE

Grávida dá à luz na delegacia após ser detida por furtar enxoval



A grávida foi presa depois de furtar peças de roupas e acessórios de bebê

>> G1

Uma mulher de 32 anos, grávida de nove meses, deu à luz em uma delegacia na madrugada desta quinta-feira, 22, logo após ser detida por furto, na cidade de Lucas do Rio Verde. De acordo com a Polícia Civil, a mulher foi presa na noite de quarta-feira, 21, e começou a sentir contrações enquanto estava recolhida na cela da delegacia.

A grávida foi presa depois de furtar peças de roupas e acessórios para um enxoval de bebê e outros objetos em uma loja de Lucas do Rio Verde. Os seguranças do estabelecimento perceberam o furto e chamaram a polícia. A

grávida também furtou bichos de pelúcia, acessórios de cozinha e escova para cabelo.

“Ela furtou um enxoval em grande quantidade dessa loja. Por volta de uma hora da manhã de hoje ela [a grávida] começou a sentir contrações e acabou dando à luz dentro da delegacia. O parto foi feito por uma investigadora, que conduziu a situação com toda naturalidade”, disse o delegado Rafael Mendes Scatolon. A investigadora que fez o parto é técnica em enfermagem.

Uma equipe dos bombeiros ainda foi chamada, mas a criança nasceu antes do socorro. Os policiais usaram lençóis da própria delegacia para acomodar

a presa, enquanto ela entrava em trabalho de parto. “A criança nasceu saudável e forte. É uma menina”, comentou o delegado.

Mãe e filha foram levadas para um hospital da cidade logo após o parto, onde foram medicadas e permanecem internadas nesta quinta-feira. O delegado diz que a mulher deve responder em liberdade pelo crime de furto simples depois de receber alta.

“Mesmo sem ter dado tempo de interrogá-la, ela admitiu o crime. Disse que não tinha condições financeiras de comprar o enxoval. Ela não trabalha, está desempregada e tem outros dois filhos”, explicou Scatolon.